

N.º DE CASOS CONFIRMADOS ACUMULADOS

18409

LETALIDADE (%)

4,4

% DE CASOS INTERNADOS

10,5

LETALIDADE 65+ ANOS (%)

15,5

% DE CASOS INSTITUCIONALIZADOS

6,7

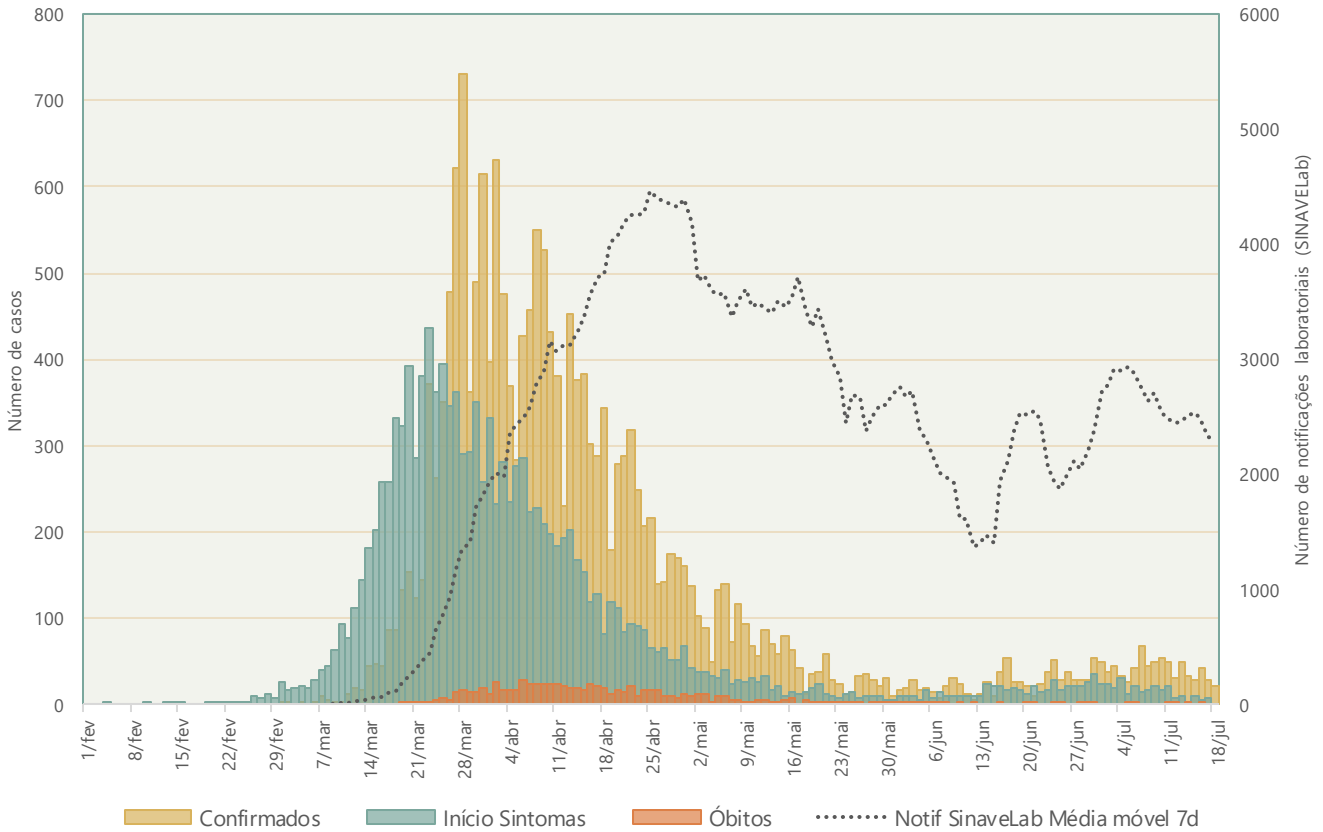


Fig. 1 CURVA EPIDÉMICA DE COVID-19, POR DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS E DATA DE CONFIRMAÇÃO

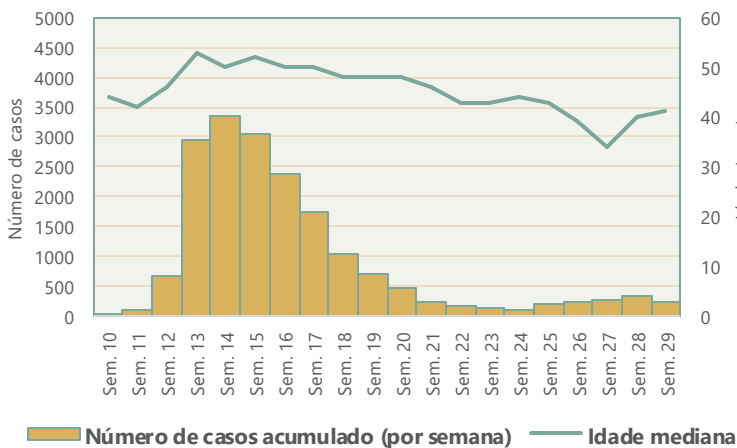


Fig. 2 EVOLUÇÃO DA IDADE MEDIANA DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19, À DATA DA CONFIRMAÇÃO

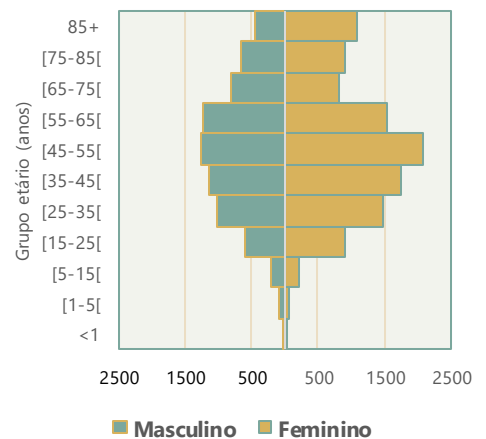


Fig. 3 PIRÂMIDE ETÁRIA DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19

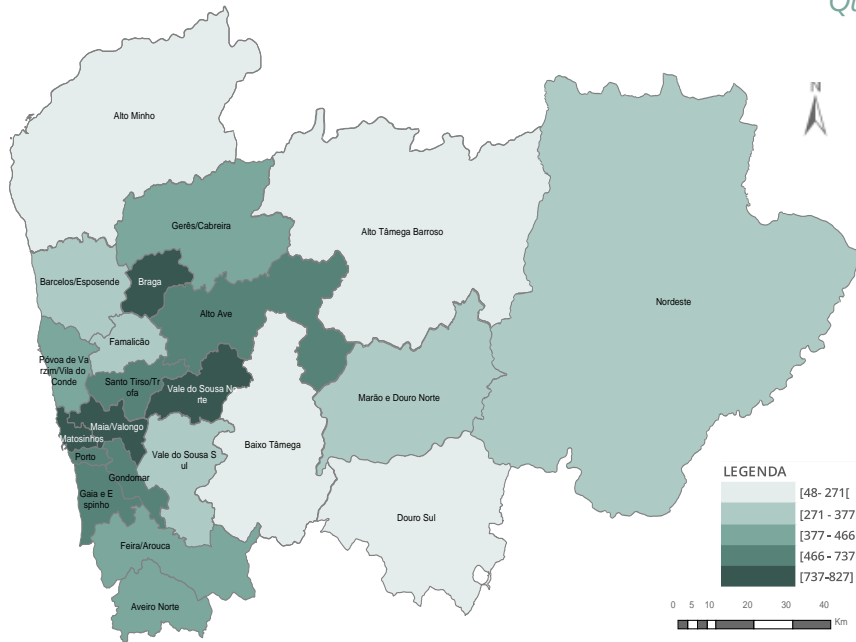


Fig. 4 INCIDÊNCIA CUMULATIVA (/100 MIL HABITANTES) DE COVID-19, POR ACES DE RESIDÊNCIA

Qua. 1 INCIDÊNCIA CUMULATIVA DE CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19

MAIA/VALONGO	1990	VALE DO SOUSA SUL	617
MATOSINHOS	1411	ALTO MINHO	615
BRAGA	1392	PÓVOA VARZIM VILA DO CONDE	608
GONDOMAR	1222	BARCELOS/ESPOSENDE	563
VALE DO SOUSA NORTE	1219	BAIXO TÂMEGA	508
ALTO AVE	1180	AVEIRO NORTE	475
GAIA	1082	GERÊS/CABREIRA	462
ESPINHO/GAIA	935	FAMALICÃO	430
PORTO OCIDENTAL	863	NORDESTE	389
FEIRA/AROUCA	713	MARÃO E DOURO NORTE	272
PORTO ORIENTAL	682	DOURO SUL	81
SANTO TIRSO/TROFA	656	ALTO TÂMEGA E BARROSO	39
DESCONHECIDO	5	TOTAL	18409

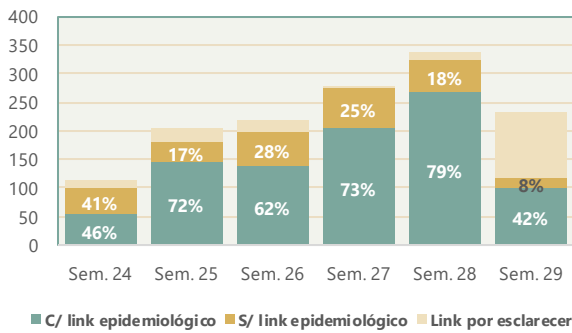


Fig. 5 PROPORÇÃO DE CASOS, ESTRATIFICADO PELA EXISTÊNCIA DE LINK EPIDEMIOLÓGICO*

Qua. 2 NÚMERO DE CASOS SEM LINK, POR TIPO DE DIAGNÓSTICO, NA SEMANA EM ANÁLISE

SINTOMÁTICO	36
RASTREIO EM HOSPITAL	23
RASTREIO EM INSTITUIÇÃO	10
DESCONHECIDO	3

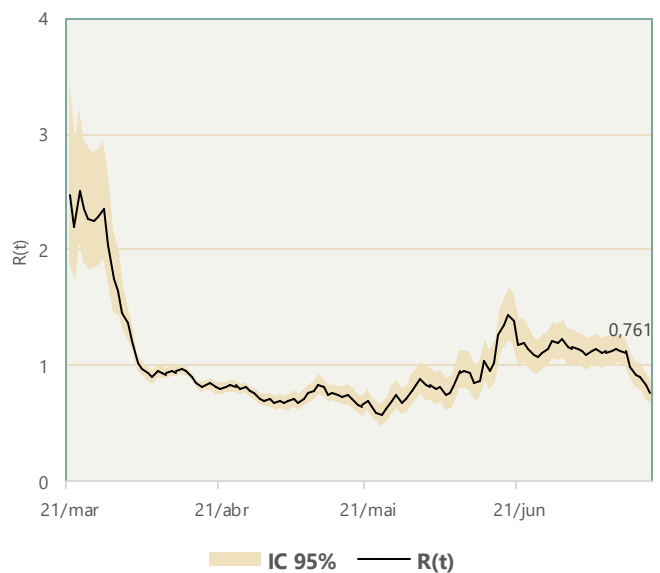


Fig. 6 EVOLUÇÃO DA ESTIMATIVA DO R(t)

*contacto com caso confirmado ou proveniência de zona com transmissão ativa

NOTA METODOLÓGICA

Dados referentes aos casos confirmados de COVID-19, reportados pelos laboratórios e/ou pelas Unidades de Saúde Pública dos ACES/ULS ao Departamento de Saúde Pública da ARS Norte até às 18h00 do dia 20 de julho. Semana 29: 12 a 18 de julho.

Para o cálculo da incidência cumulativa foi utilizado como denominador a estimativa populacional por concelho para 2019, disponível no Instituto Nacional de Estatística, I.P.

O valor de R(t) foi estimado com base na metodologia proposta por Cori *et al.* (2013). Para o *serial interval* foi utilizada uma distribuição *lognormal*, com os parâmetros estimados por Nishiura *et al.* (2020). Assume-se a inexistência de casos importados. Assume-se que, nesta fase da epidemia, possa existir um atraso de 1 a 2 dias no reporte dos resultados, pelo que as estimativas de R(t) são elaboradas até ao penúltimo dia de confirmação disponível.